

CARDOSO; Priscila dos Santos¹, ALMEIDA; Carla Santos Almeida²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período do pré-natal é crucial para que a gestação se desenvolva de forma adequada, trazendo segurança para o binômio materno-fetal. Dessa forma o Ministério da saúde classifica o como não realizado, inadequado, intermediário, adequado e mais que adequado. Termos esses que fazem alusão ao número de consultas realizadas durante esse tempo. Para que se obtenha bom prognóstico e desfechos maternos e neonatais, faz-se necessário que a cobertura seja universal, regular, com ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, com o número mínimo de seis consultas. **OBJETIVO:** avaliar a adequação de pré-natal das gestações do estado de Sergipe de 2013-2022. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, com dados secundários extraídos do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) disponíveis no DATASUS. Avaliou-se as gestações registradas em Sergipe entre 2013 e 2022. Foram calculadas as frequências relativas das variáveis estudadas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** foram registradas 324.477 gestantes do período estudado, dentre elas 58% realizaram pré-natal adequado, ou seja, 6 ou mais consultas e 42% realizou pré-natal inadequado ou não realizaram correspondendo a cinco ou menos consultas. Dentre as pacientes que realizaram pré-natal inadequado 11% apresentaram peso do recém-nascido entre 500g e 2499g considerado como extremo baixo peso, muito baixo peso ou baixo peso ao nascer. Em comparação com as gestantes que realizaram pré-natal adequado esse percentual foi de 6%. A variável Apgar 3% dos recém nascidos apresentaram o valor menor que 7, durante o 5º minuto, em contra partida as que realizaram pré-natal adequado esse percentual baixa para 1%. **CONCLUSÃO:** Dentre os fatores mencionados ressalta-se que o sucesso do pré-natal depende do momento em que a paciente procura assistência e cuidado médico, pois pode impactar no prognóstico do recém-nascido. Dessa forma é imprescindível que o período gestacional seja acompanhado de forma adequada e individualizada, para que desfechos desfavoráveis sejam evitados. Políticas públicas voltadas à gestação devem incluir estratégias para a busca ativa dessas gestantes, de modo a modificar a realidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Apgar, Baixo peso, Pré-natal

¹ HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SERGIPE, priscilinha_bio@hotmail.com

² HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SERGIPE, CARLA_REB@HOTMAIL.COM